



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

TARGET-PT

Newsletter semestral • ano VII • n.º 13 • fevereiro 2021

Introdução

Central banks have a core role in payment systems, and the changes under way require them to step up and play a more significant part in improving the safety and efficiency of these systems. Money and payment systems are founded on trust in the currency – whether cash or digital – and this trust is something that only the central bank can ensure.

Agustín Carstens, BIS General Manager, março 2020

A rápida evolução tecnológica e a crescente digitalização da economia colocam enormes desafios aos bancos centrais, que têm como missão assegurar a eficiência das infraestruturas de pagamento e garantir a satisfação das necessidades dos diferentes agentes económicos.

A um contexto de maior procura por serviços de pagamento com elevada disponibilidade, rapidez, segurança e conveniência, o setor privado tem respondido com inovação e criatividade crescentes. Esta resposta exige infraestruturas de pagamentos eficientes, confiáveis, seguras, robustas e com um elevado grau de interoperabilidade, tornando o papel dos bancos centrais na operação das infraestruturas de pagamentos cada vez mais proeminente. Esse papel é, aliás, ainda mais importante num quadro de pandemia, dada a turbulência gerada nos mercados financeiros, na economia e na sociedade.

TARGET2-PT

Indicadores

- Em 2020, foram liquidados no TARGET2-PT 1,6 milhões de pagamentos, com um valor total de 1727 mil milhões de euros (média diária de 6221 pagamentos, no valor de 6,7 mil milhões de euros);
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu a 13 de novembro, dia em que foram liquidados 11 603 pagamentos. O valor máximo verificou-se a 15 de junho e fixou-se em 26,7 mil milhões de euros, tendo coincidido com o reembolso de uma obrigação do Tesouro. O valor mínimo de tráfego no TARGET2-PT foi registado a 11 de junho, segundo de dois feriados nacionais consecutivos, com 3309 pagamentos liquidados no valor de 2,4 mil milhões de euros;

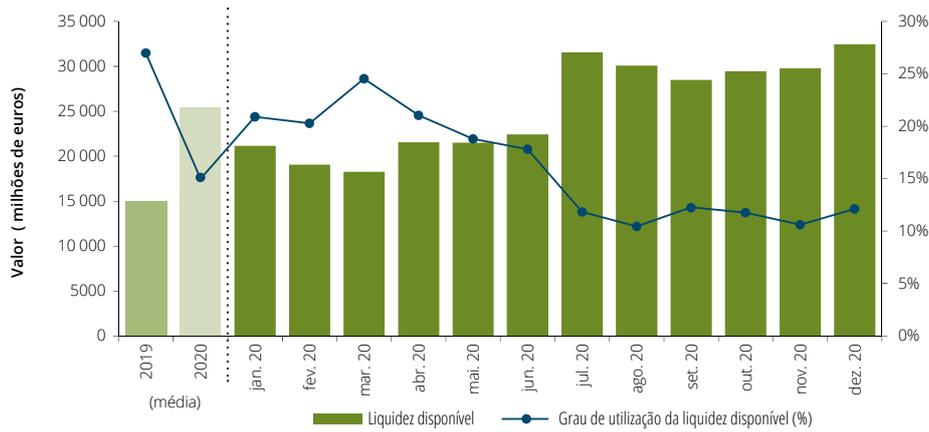
- Pelo segundo ano consecutivo, o número de pagamentos no TARGET-PT diminuiu (6,6%), atingindo o valor mais baixo desde 2011. No entanto, apesar da redução do número de pagamentos, a atividade em valor apresentou um aumento marginal de 0,02%;
- A descida do número de pagamentos resultou, sobretudo, do decréscimo de 7,1% no número de operações entre instituições e, em particular, da redução de 7,9% dos pagamentos de clientes, coincidente com a quebra da atividade económica provocada pela pandemia de COVID-19. Adicionalmente, ocorreu uma diminuição das operações com o Banco de Portugal, em particular das relacionadas com a liquidação de depósitos e levantamentos de numerário (menos 16,7%), reflexo das medidas de confinamento generalizado, bem como da preferência dos agentes económicos pela utilização de instrumentos de pagamento eletrónicos;
- O aumento da atividade em valor das operações com o Banco de Portugal (35%), em particular por via das medidas de política monetária adotadas no Eurosistema para fazer face ao impacto da pandemia, compensou os decréscimos registados nas operações entre instituições (menos 5,4%) e nas operações provenientes dos sistemas periféricos (menos 2,8%);
- A utilização do crédito intradiário manteve-se limitada, num contexto em que a liquidez disponível em início de dia nas contas dos participantes no TARGET2-PT aumentou 70%, para 25,5 mil milhões de euros. Em média, apenas 15,1% dessa liquidez foi utilizada para processar pagamentos. Este aumento teve origem na injeção de liquidez no sistema bancário, através das novas operações de política monetária e do novo sistema de remuneração das reservas excedentárias em dois níveis, implementado no último trimestre de 2019. Em dezembro, a liquidez disponível em início de dia atingiu um máximo histórico de 32,5 mil milhões de euros;
- Apesar das maiores exigências em termos de processamento de operações por parte do TARGET2 durante o ano de 2020, de um modo geral, o sistema respondeu com resiliência, eficiência e segurança ao acréscimo de atividade verificado. Contudo, em 23 de outubro, o TARGET2 sofreu o maior incidente desde a sua implementação, em 2007, tendo os serviços de liquidação de pagamentos em moeda de banco central ficado indisponíveis por cerca de dez horas. Apesar das adversidades, após a recuperação do sistema, a ação conjugada do Banco de Portugal, da SIBS FPS e das instituições participantes permitiu assegurar a liquidação dos pagamentos necessários. Este incidente **será avaliado pelo Eurosistema** e serão tomadas as medidas necessárias para evitar que volte a ocorrer.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Liquidez disponível no TARGET2-PT e respetivo grau de utilização para processamento de pagamentos



Fonte: Banco de Portugal. | O grau de utilização da liquidez disponível mede a relação entre o montante dos pagamentos liquidados e a liquidez disponível (calculada pela soma dos saldos das contas no TARGET2-PT em início de dia com o valor de crédito intradiário). Se o valor do indicador for superior a 100% significa que existe um efeito de reciclagem de liquidez; se for igual ou inferior a 100% significa que não existe efeito de reciclagem de liquidez.

Novas versões do sistema

A 23 de novembro de 2020 foi implementada com sucesso a *release* 14.0 do TARGET2.

A *release* 14.1 entrará em produção a 22 de março de 2021 e visa corrigir um erro associado à falha na liquidação, após a rotação das regiões onde opera a plataforma, dos ficheiros do procedimento de liquidação 5 dos sistemas periféricos.

A *release* 15.0 entrará em produção a 22 de novembro de 2021 e deverá conter apenas as alterações imprescindíveis à implementação das medidas destinadas a assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas e à preparação da migração para os novos serviços TARGET.

TARGET2-*Securities* (T2S)

Indicadores

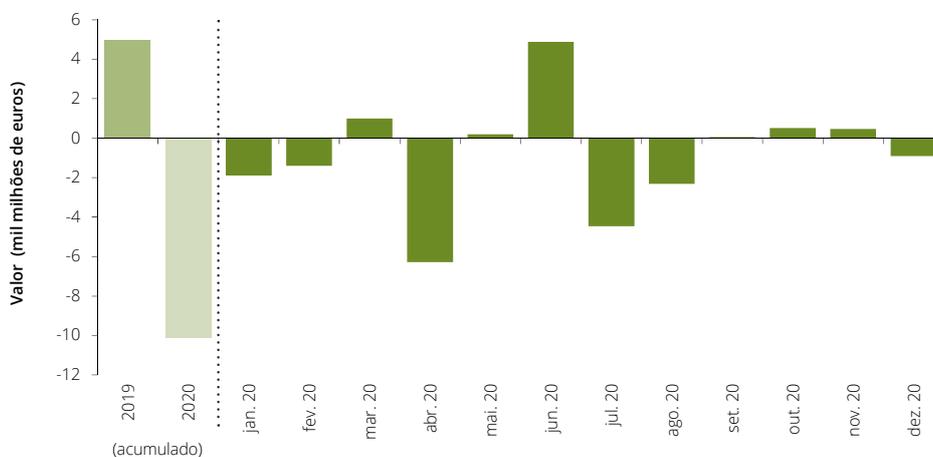
- Em 2020, a componente nacional do T2S liquidou 253 305 transações de títulos, no valor de 159 mil milhões de euros. Por mês, em média, foram liquidadas 21,1 mil transações, mais 10% do que no ano anterior, no valor de 13,2 mil milhões de euros, menos 7,5% do que em 2019. A atividade continuou a ser fortemente influenciada pelas emissões e pelos reembolsos decorrentes de instrumentos de dívida nacionais.
- O pico de atividade, quer em valor, quer em quantidade, foi registado a 15 de junho, dia em que foram liquidadas 1593 operações, no valor de 10 913 milhões de euros. Este pico teve origem no reembolso de uma obrigação do Tesouro.
- O fluxo de liquidez do TARGET2-PT para o T2S diminuiu, invertendo, assim, a tendência de crescimento observada em 2018 e em 2019. O valor médio mensal das transferências de liquidez para aprovisionamento das *dedicated cash accounts* (DCA) no T2S foi inferior ao valor médio mensal verificado para as transferências em final de dia. No final do ano, em termos acumulados, ocorreu uma entrada líquida de fundos no TARGET2-PT provenientes do T2S de 10,1 mil milhões de euros, valor que compara com a saída líquida de fundos de 5 mil milhões de euros em 2019.
- Em 2020, a funcionalidade de autocolateralização não foi utilizada.

Gráfico 3 • Operações de títulos liquidadas nas DCA T2S (Portugal)



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 4 • Transferências de liquidez entre o TARGET2-PT e o T2S – posição líquida (Portugal)



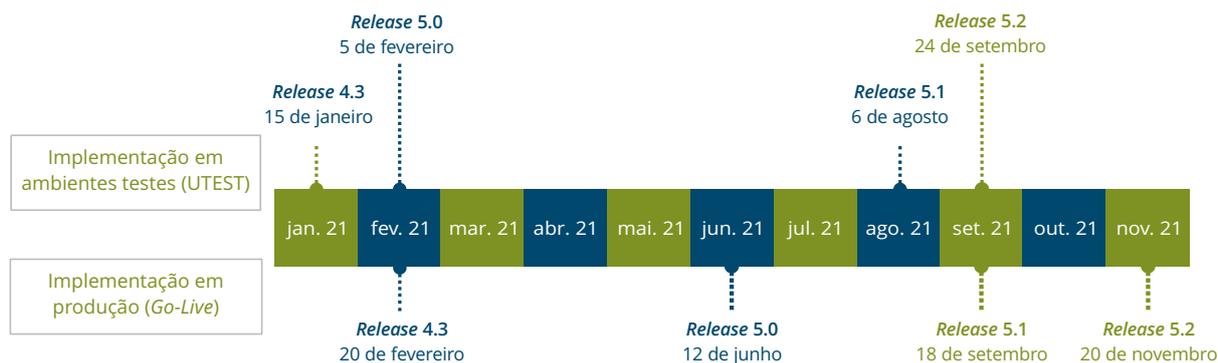
Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

A 21 de novembro de 2020, foi implementada com sucesso a *release* 4.2 do T2S. Esta *release* incluiu a correção de 14 *bugs* e 14 *change requests*, alguns já relacionados com o projeto de evolução dos serviços TARGET.

Para 2021 está prevista a implementação das *releases* 4.3, a 20 de fevereiro, 5.1, a 18 de setembro, e 5.2, a 20 de novembro, assim como a implementação da principal *release* anual 5.0, a 12 de junho. As principais alterações constantes desta última *release* são, na vertente *cash*, a melhoria do *cash forecast* e a evolução da funcionalidade de *non-repudiation of origin* (NRO) para as ligações *user-to-application* (U2A).

Figura 1 • Novas versões do T2S



Nota: O Eurosistema pode alterar as datas indicadas.

TARGET *Instant Payment Settlement* (TIPS)

Adesão da comunidade nacional ao TIPS

Desde 18 de setembro de 2018, é possível realizar transferências imediatas em Portugal. A partir dessa data, os prestadores de serviços de pagamento (PSP) nacionais passaram a ter ao seu dispor um sistema que assegura o processamento contínuo de transferências a crédito, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, com disponibilização, em poucos segundos, dos fundos nas contas dos beneficiários.

Cerca de dois anos depois, a **14 de outubro de 2020**, tornou-se possível efetuar transferências imediatas pan-europeias com a mesma facilidade com que se efetuam as transferências imediatas nacionais. Essa possibilidade resultou da ligação da solução nacional ao TIPS, a plataforma do Eurosistema que permite a realização de transferências imediatas a nível pan-europeu.

No final de 2020, o TIPS contava com **59 participantes, de nove mercados (Alemanha, Áustria, Espanha, França, Itália, Letónia, Luxemburgo, Países Baixos e Portugal)** e **cerca de 3900 reachable parties**. Destes, 12 participantes diretos e três *reachable parties* pertencem à comunidade nacional.

Indicadores

- Nos primeiros dois meses e meio de atividade dos participantes nacionais no TIPS, as transferências imediatas enviadas cresceram, sucessivamente, em quantidade e em valor;
- A taxa de sucesso, que compara a quantidade de operações liquidadas com o total das transferências enviadas, foi sempre superior a 90%;
- Entre transferências enviadas e recebidas pela comunidade nacional, já foram processadas cerca de 56 mil transferências imediatas;
- Em valor, o pico diário de atividade ocorreu a 23 de outubro, dia em que o valor total das transferências imediatas liquidadas atingiu 2,6 milhões de euros;
- O valor global das transferências imediatas recebidas foi superior ao das enviadas em outubro e novembro, e inferior em dezembro;
- Em novembro, registou-se o máximo mensal para o valor das transferências imediatas recebidas: 19 milhões de euros;
- Em dezembro, foi atingido o máximo mensal para o valor das transferências imediatas enviadas: 17,5 milhões de euros; nesse mês, o máximo diário foi alcançado a 29 de dezembro, dia em que foram enviadas transferências imediatas no valor total de 1,7 milhões de euros;
- No final do ano, em termos acumulados, registou-se uma entrada líquida de fundos no sistema bancário nacional de cerca de 15 milhões de euros por via do TIPS.

Gráfico 5 • Quantidade de transferências imediatas enviadas

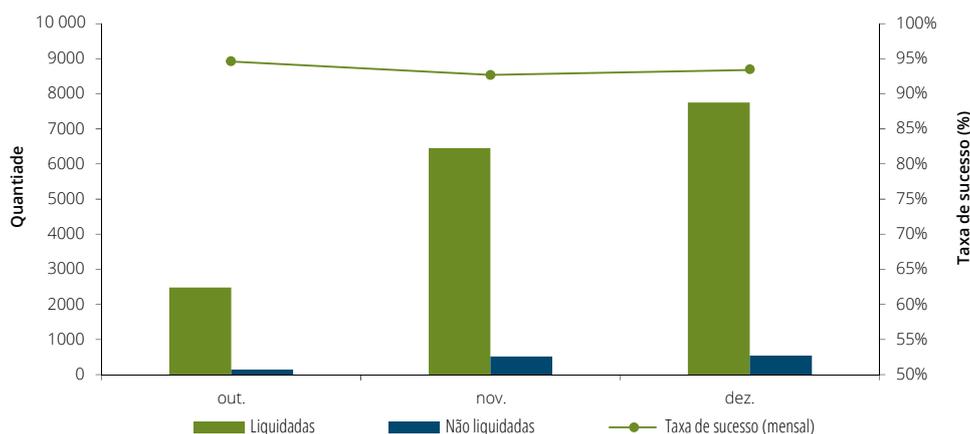
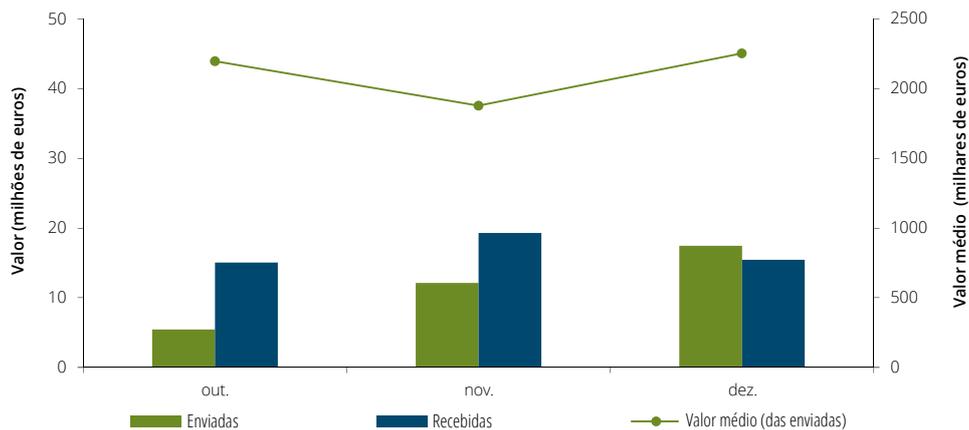


Gráfico 6 • Valor das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

A 23 de novembro de 2020, foi implementada com sucesso a *release 3.0* do TIPS. Embora tenha tido um impacto reduzido na comunidade nacional, esta *release* incluiu um novo parâmetro na TIPS *directory* que permite que cada PSP indique o montante máximo que aceita por transferência imediata. Também incluiu a implementação técnica do serviço *mobile proxy lookup* (MPL), que tem como objetivo suportar a execução de transferências imediatas quando o cliente ordenante não conhece o IBAN do destinatário, utilizando para o efeito o número do telemóvel.

Para 2021 está prevista a implementação das *releases 3.1*, a 18 de junho, e *4.0*, a 26 de novembro. A principal alteração da *release 3.1* será a atualização da funcionalidade de *non-repudiation of origin* (NRO) para as ligações *user-to-application* (U2A). Já a *release 4.0* visa assegurar a preparação do TIPS para a interação com o *Central Liquidity Management* (CLM) e com as componentes de arquivo e faturação dos novos serviços TARGET, assim como as alterações necessárias para a migração das contas técnicas das *automated clearing houses* (ACH) no TARGET2 para o TIPS, no âmbito das medidas definidas pelo Conselho do BCE.

Figura 2 • Novas versões do TIPS



Nota: As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

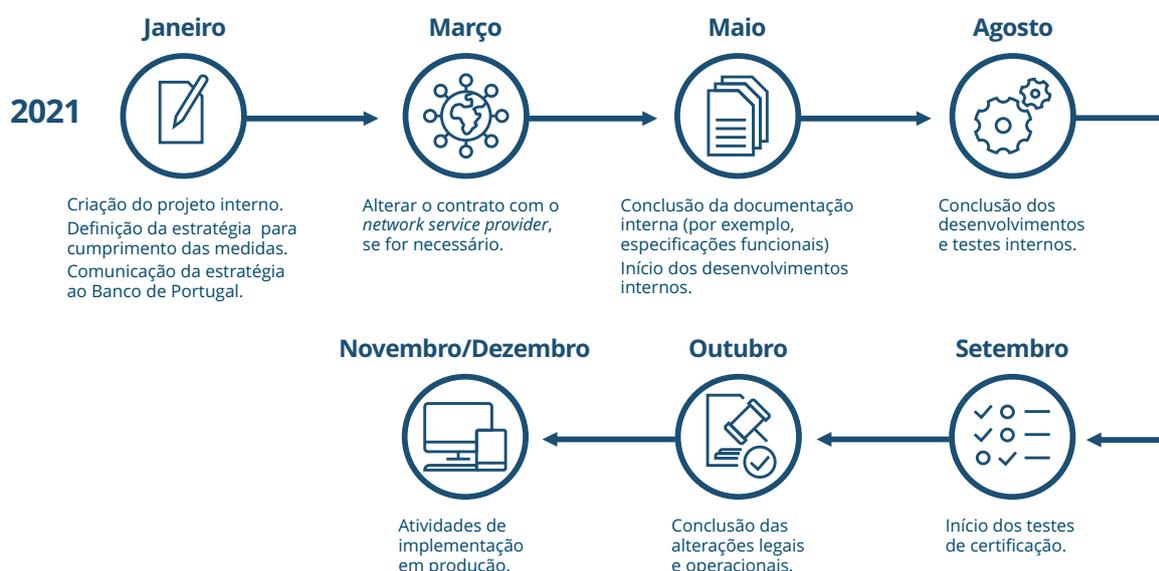
Alcance pan-europeu das transferências imediatas

Em julho de 2020, o Conselho do BCE tomou um conjunto de medidas que se traduzem no reforço do papel do Eurosistema enquanto fornecedor de uma infraestrutura de liquidação europeia, o TIPS, que apoie o desígnio da Comissão Europeia de garantir que as transferências imediatas têm efetivamente um alcance pan-europeu. Essas medidas são:

- Todos os PSP que participem no TARGET2, e que disponibilizem transferências imediatas aos seus clientes (sejam aderentes ao *scheme* SCTInst), têm de participar no TIPS;
- As contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas por *automated clearing houses* (ACH) serão migradas do TARGET2 para o TIPS.

Assim, todos os PSP que cumpram os critérios referidos terão de aderir ao TIPS, no limite, até novembro de 2021. Também naquele mês será implementada a *release* 4.0, que incluirá todas as alterações necessárias para a migração das contas técnicas das ACH. Até ao final de 2021, todas as contas técnicas devem migrar para o TIPS, sendo necessário cumprir várias etapas do projeto de migração. O planeamento a nível nacional contempla várias ações que deverão ser tomadas pela ACH nacional, em função do acordado com os seus participantes e em estreita colaboração com o Banco de Portugal.

Figura 3 • Planeamento para a migração da conta técnica



Evolução dos serviços TARGET

O projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e evolução dos serviços TARGET é estruturante para a comunidade bancária europeia e introduz alterações significativas a vários níveis, incluindo tecnológicas, operacionais e regulamentares.

Pela sua complexidade e pelo facto de a entrada em produção ocorrer em *big bang*, o projeto apresenta desafios significativos, para os quais as instituições deverão preparar-se devidamente, de forma a não perderem acesso a moeda de banco central.

Constitui igualmente uma oportunidade única para as instituições modernizarem e otimizarem os sistemas e processos internos.

Este projeto deveria entrar em produção em novembro de 2021. No entanto, o Conselho do BCE decidiu adiar o *go-live* por um ano, reagendando-o para novembro de 2022. Esta decisão foi tomada em face (i) do impacto da pandemia de COVID-19 nos trabalhos das instituições a nível europeu e (ii) do adiamento, por parte da SWIFT, da estratégia de migração para a norma ISO 20022 dos pagamentos transfronteiriços. Consequentemente, foi também adiada por 12 meses (para novembro de 2023) a data de implementação do *Eurosystem Collateral Management System*.

Na sequência do adiamento do projeto, foram replaneados os *milestones* que cada instituição deverá cumprir de modo a migrar corretamente para a nova plataforma (Quadro 1).

Quadro 1 • Milestones do projeto de evolução dos serviços TARGET

Prazo	Milestone
Mar. 2021	Conclusão da documentação relativa à definição de requisitos e especificações funcionais das aplicações internas. Conclusão da seleção do <i>network service provider</i> e dos trabalhos preparatórios para assinatura do contrato. Início da fase de testes internos.
Jun. 2021	O contrato com o <i>network service provider</i> deverá ter sido assinado. Conclusão do desenvolvimento do <i>software</i> necessário e adaptações dos processos internos.
Ago. 2021	Conclusão dos testes internos.
Set. 2021	Início dos testes de conectividade em ambiente de testes. Início da formação no âmbito dos testes de utilizador.
Nov. 2021	Conclusão dos testes de conectividade em ambiente de testes. Conclusão da formação no âmbito dos testes de utilizador.
Dez. 2021	Início dos testes de utilizador, incluindo testes de certificação, testes de comunidade <i>end-to-end</i> e <i>migration dress rehearsals</i> .
Mai. 2022	Testes de conectividade em ambiente de produção.
Jul. 2022	Conclusão dos testes de conectividade em ambiente de produção.
Ago. 2022	Início das atividades de pré-migração e da definição dos dados de referência em ambiente de produção.
Set. 2022	Conclusão dos testes de utilizador, incluindo testes de certificação, testes de comunidade <i>end-to-end</i> e <i>migration dress rehearsals</i> . Conclusão das adaptações legais e operacionais.
Out. 2022	Conclusão das atividades de pré-migração.
21 nov. 2022	Entrada em produção.

O Banco de Portugal tem divulgado informação e consultado os participantes sobre aspetos técnicos da nova plataforma. Adicionalmente, definiu um plano de formação, que decorrerá até 2022, com o objetivo de explicar à comunidade nacional as funcionalidades da nova plataforma e o enquadramento legal e operacional. Nos meses de novembro e dezembro de 2020, foram realizadas sessões sobre *aspetos gerais introdutórios* e *processamento de cash transfers*.

Em 2021, o Banco de Portugal também continuará a acompanhar, junto das instituições, a implementação do projeto, realizando pontos de situação regulares com o objetivo de facilitar a migração para a nova plataforma.

Infraestruturas de pagamentos: passado, presente e futuro

In economics, things take longer to happen than you think they will, and then they happen faster than you thought they could.

Rudiger Dornbusch

Nos últimos anos, as infraestruturas de pagamentos tornaram-se mais rápidas, interligadas, diversificadas e passaram a ter horários de funcionamento mais alargados. Os serviços de pagamentos, por seu turno, têm assumido cada vez mais importância na cadeia de valor de bens e serviços, em resultado da crescente digitalização, globalização, integração e desintermediação das economias.

Neste contexto, as infraestruturas de pagamentos do Eurosistema, como base sólida de todo o ecossistema de serviços de pagamento da área do euro, passaram nos últimos anos por uma transformação, ainda em curso, para dar resposta às necessidades e aos desafios crescentes com que estão confrontadas, sem negligenciar o equilíbrio entre segurança, inovação e conveniência.

A evolução do TARGET para o TARGET2 em 2007, o lançamento do *TARGET2-Securities* (T2S) em 2015 e o arranque do *TARGET Instant Payment Settlement* (TIPS) em 2018 são apenas alguns dos exemplos mais mediáticos desta transformação, aos quais se juntam o projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e evolução dos serviços TARGET, com *go-live* previsto para 2022, o *Eurosystem Collateral Management System* (ECMS), previsto para 2023, e a implementação, até ao final de 2021, de medidas para assegurar, com base no TIPS, um verdadeiro alcance pan-europeu das transferências imediatas no espaço do euro.

Mais recentemente, em outubro de 2020, o Eurosistema publicou um relatório sobre o euro digital, juntando-se assim aos muitos bancos centrais que estão a estudar a possibilidade de emitir moeda digital de banco central. A utilização de *distributed ledger technologies* (DLT) e de outras tecnologias no âmbito das infraestruturas de pagamentos e de liquidação de títulos tem sido objeto de particular atenção.

O Banco de Portugal – no exercício das suas funções de operação, regulação, superintendência e promoção do bom funcionamento dos sistemas de pagamento – tem contribuído, ao longo dos anos, para uma implementação bem-sucedida dos diferentes projetos do Eurosistema junto da comunidade nacional. A adesão ao TIPS, em outubro de 2020, é o mais recente exemplo desse já longo caminho.

O Banco de Portugal tem também contribuído para promover uma maior integração dos diferentes sistemas de pagamentos, facilitar o acesso das instituições às infraestruturas, fomentar a digitalização de processos e responder às necessidades dos agentes económicos, cumprindo, assim, a sua missão de promover a eficiência, a rapidez, a inovação e a segurança na utilização dos sistemas e instrumentos de pagamento.

Quadro 2 • Desenvolvimentos nas infraestruturas de mercado

Passado

30 set. 1996	Sistema de Pagamentos de Grandes Transações (SPGT) – O Banco de Portugal passa a oferecer uma solução para processamento eletrónico e em tempo real de transações de grande montante.
4 jan. 1999	TARGET – O SPGT passa a estar ligado a outros 15 sistemas de pagamentos por bruto em tempo real da União Europeia. Em conjunto, formam o TARGET.
19 nov. 2007	Lançamento do TARGET2 – Início do processo de substituição do TARGET pelo TARGET2, o qual funciona com base numa plataforma técnica única.
18 fev. 2008	Adesão da comunidade portuguesa ao TARGET2 – A comunidade portuguesa passou a estar ligada ao TARGET2, utilizando o Banco de Portugal como elo de ligação.

2 mar. 2009	Ligação direta da comunidade portuguesa ao TARGET2 – 35 instituições portuguesas passam a participar diretamente no TARGET2. É extinta a ligação indireta através do Banco de Portugal e o SPGT.
1 ago. 2014	Área Única de Pagamentos em Euros (SEPA) – Passa a ser possível fazer e receber pagamentos em euros, através de transferências a crédito ou débito direto, a partir da mesma conta e sob as mesmas condições em todos os países aderentes.
22 jun. 2015	Lançamento do TARGET2-Securities (T2S) – Através do T2S, as centrais de depósito de títulos europeias passam a poder liquidar transações de títulos sob as mesmas condições técnicas e de preço.
29 jun. 2015	COLMS (Sistema de Gestão de Ativos de Garantia e Operações) – O Banco de Portugal passa a disponibilizar às instituições um novo sistema no âmbito da implementação da política monetária do Eurosistema e gestão da linha de crédito intradiário no TARGET2.
29 mar. 2016	Adesão da Interbolsa ao T2S – A central de títulos e a comunidade portuguesa aderem ao sistema de liquidação de títulos da área do euro.
21 set. 2016	Visão 2020 – É aprovado o arranque dos projetos “Visão 2020” para a área do euro: criação de um sistema de transferências imediatas, consolidação do TARGET2 com o T2S e criação de um sistema comum de gestão de colateral.
2 jul. 2018	Mecanismo de Garantia do SICOI – Implementação do mecanismo de conta de fundo de garantia do SICOI no TARGET2-PT para os subsistemas com liquidação em diferido.
18 set. 2019	Transferências Imediatas – É lançado o serviço de transferências imediatas em Portugal, ou seja, passa a ser possível fazer chegar os fundos à conta do destinatário, em apenas alguns segundos, independentemente da hora e do dia da operação.
30 nov. 2018	TARGET Instant Payment Settlement (TIPS) – É lançado o TIPS, plataforma que permite a liquidação de transferências imediatas pan-europeias.
1 jul. 2019	Registo de Instruções de Pagamento (RIPA) – O Banco de Portugal passou a disponibilizar às instituições uma nova aplicação para utilização em situações de contingência ou de indisponibilidade da plataforma TARGET2. Esta aplicação permite ainda receber instruções no âmbito da gestão das contas do AGIL.
14 out. 2020	Adesão da comunidade portuguesa ao TIPS – Passa a ser possível realizar transferências imediatas de e para 14 prestadores de serviços de pagamento nacionais, que se encontram ligados a cerca de quatro mil bancos europeus, em Espanha, Alemanha, França, Itália, Áustria, Letónia e Países Baixos.
Futuro	
Nov. 2021	TIPS reachability – Implementação das medidas decididas pelo Conselho do BCE em julho de 2020 para assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas no espaço do euro.
Mai. 2022	Adesão do Banco Nacional da Suécia ao TIPS – O Banco Nacional da Suécia pretende disponibilizar pagamentos imediatos em coroa sueca através do TIPS.
Nov. 2022	Consolidação do TARGET2 com o T2S – Entrada em produção do projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S.
Nov. 2023	ECMS – Entrada em produção do <i>Eurosystem Collateral Management System</i> (ECMS).
Nov. 2025	ISO 20022 – Implementação do <i>standard</i> de comunicação ISO 20022 para pagamentos transfronteiriços, com descontinuação do <i>standard</i> SWIFT MT.
2025	Adesão do Banco Nacional da Dinamarca aos Serviços TARGET – O Banco Nacional da Dinamarca pretende disponibilizar a coroa dinamarquesa através dos serviços TARGET.

a definir	Adesão da Croácia e da Bulgária ao euro – Em julho de 2020, a Croácia e a Bulgária foram autorizadas a aderir ao mecanismo europeu de taxas de câmbio (ERM II). A adesão ao euro poderá vir a ocorrer num período de três anos.
em investigação	TIPS <i>cross-currency</i> – Está em curso uma investigação para avaliar se, e como, o TIPS poderá suportar transações entre diferentes moedas.
em investigação	<i>European Distribution of Debt Instruments (EDDI)</i> – O Debt Issuance Market Contact Group (DIMCG) está a identificar os obstáculos existentes à melhoria e aumento de eficiência e integração no domínio da emissão e distribuição inicial de dívida e a investigar como ultrapassar esses obstáculos.
em investigação	Euro digital – O Eurosistema publicou em outubro de 2020 um relatório sobre o euro digital, juntando-se assim aos muitos bancos centrais que se encontram a estudar a possibilidade de emitir moeda digital de banco central.

Destques recentes

- 24 de julho | Comunicação do Eurosistema sobre as [medidas decididas pelo Conselho do BCE para assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas](#), em linha com os objetivos estabelecidos pela Comissão Europeia;
- 28 de julho | Comunicação do Eurosistema sobre o [adiamento do projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-*Securities* e evolução dos serviços TARGET](#);
- 30 de julho | Publicação da [12.ª edição da Newsletter TARGET-PT](#);
- 24 de setembro | Realização da [Focus Session](#) sobre a evolução dos serviços TARGET e as medidas para assegurar o alcance pan-europeu dos pagamentos imediatos, via TIPS;
- 2 de outubro | Publicação do [Relatório do Eurosistema sobre o euro digital](#);
- 6 de outubro | Comunicação do Eurosistema sobre o lançamento da fase de investigação de um projeto, em colaboração com o Sveriges Riksbank, para avaliar se e como o TIPS poderá suportar transações de pagamento entre diferentes moedas;
- 14 de outubro | [Adesão da comunidade nacional ao TIPS](#);
- 22 de outubro | Realização da [Focus Session](#) sobre o futuro dos pagamentos pan-europeus e o euro digital;
- 23 de outubro | Comunicação do Eurosistema sobre o [adiamento do projeto Eurosystem Collateral Management System \(ECMS\)](#);
- 23 de outubro | [Incidente](#) mais grave de sempre na infraestrutura do TARGET2, afetando significativamente os seus participantes, assim como os participantes no T2S e no TIPS;
- 4 de novembro | Publicação do documento [“How to make instant payments the new normal in Europe?”](#)
- 12 de novembro | [Reunião interbancária sobre desenvolvimentos no domínio dos pagamentos](#);
- 16 de novembro | [O BCE anuncia uma investigação independente ao incidente de 23 de outubro](#);
- 20 e 23 de novembro | Realização da [primeira sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET](#);
- 21 de novembro | Entrada em produção da [release 4.2](#) do T2S;
- 23 de novembro | Entrada em produção da [release 3.0](#) do TIPS;
- 23 de novembro | Entrada em produção da [release 14.0](#) do TARGET2;
- 27 de novembro | Publicação das [propostas de alteração do Eurosistema ao Regulamento do BCE n.º 795/2014](#), sobre os requisitos de superintendência para os sistemas de pagamentos sistemicamente importantes (*systemically important payment systems*, SIPS);
- 3 de dezembro | Comunicação do Eurosistema relativa à [revisão do preçário do TIPS pelo Conselho do BCE](#);
- 8 de dezembro | Comunicação do Eurosistema sobre a [adesão da Dinamarca aos serviços TARGET em 2025](#);
- 14 e 15 de dezembro | Realização da [segunda sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET](#), dedicada ao processamento de *cash transfers*;
- 22 e 25 de janeiro | Realização da [terceira sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET](#), dedicada ao processamento de operações de sistemas periféricos.

Atividades programadas

- Fevereiro | Realização da quarta sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às transferências de liquidez;
- 20 de fevereiro | Entrada em produção da *release* 4.3 do T2S;
- Março | Realização da quinta sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às funcionalidades para a gestão de liquidez;
- Março | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave da *single shared platform* (SSP) do TARGET2, com ativação do *ECONS I – enhanced contingency solution*;
- Abril | Realização da sexta sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada aos fluxos de mensagens;
- Abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha ao nível de um participante;
- Abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha ao nível de um sistema periférico;
- Maio | Realização da sétima sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às formas de obtenção de informação;
- 12 de junho | Entrada em produção da *release* 5.0 do T2S;
- 18 de junho | Entrada em produção da *release* 3.1 do TIPS;
- Junho | Realização da oitava sessão de formação para a comunidade nacional no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada às funcionalidades específicas do *Central Liquidity Management* (CLM) e ECONS II.

